IDENTIFICAÇÃO
DA VESPA-ASIÁTICA E NINHOS

Por causa do tamanho, por vezes podemos confundir a vespa-asiática/velutina com a vespa-europeia, contudo a sua diferenciação é muito fácil, desde logo porque a europeia é muito colorida e a asiática é mais escura e tem patas amarelas.

VESPA ASIÁTICA (Vespa Velutina)	VESPA EUROPEIA (Vespa crabro)	VESPA COMUM (Vespa vulgaris)
		
Corpo escuro com uma faixa laranja na parte final do abdómen	Corpo castanho avermelhado com faixas amarelas	Corpo amarelo com riscas pretas
Patas escuras com extremidades amarelas	Patas castanhas	Patas amarelas
Cabeça escura com face laranja	Cabeça castanha avermelhada	Cabeça amarela com marcas pretas
2,5 - 3 cm	2,5 - 3,5 cm	1,2 - 1,7 cm

A vespa-asiática, na Primavera, começa a construir uns ninhos pequenos (5 a 10 cm de diâmetro), chamados de primários, em locais abrigados. Apenas quando o número de obreiras (fêmeas estéreis) é suficiente, é que se muda para os ninhos definitivos, que são bastante maiores e, na maioria das vezes instalados a alguns metros do solo. Estes ninhos apresentam uma abertura lateral, o que os distingue da vespa-europeia, cujos ninhos são abertos na base.



NINHO PRIMÁRIO
(Primavera)



NINHO SECUNDÁRIO
(Verão/Outono)



NINHO ABANDONADO
(Inverno)

Um ninho de vespas-asiáticas pode atingir 1 metro de altura e 80 centímetros de diâmetro e pode albergar cerca de 2 mil vespas obreiras e 150 fundadoras.

COMUNICAÇÃO
SE AVISTAR UM NINHO, COMUNIQUE IMEDIATAMENTE



NUNCA INTERFIRA COM UM NINHO DE VESPA-ASIÁTICA!

Um ninho mal destruído ou perturbado dará origem a vários ninhos secundários.

CONTACTOS OFICIAIS

Serviço Municipal de
PROTEÇÃO CIVIL DE VILA NOVA DE GAIA
223 778 000
vespas@cm-gaia.pt
stopvespa.icnf.pt

LINHA SOS AMBIENTE
Chamada gratuita | Dias úteis das 9h00 às 18h00
808 200 520

SERVIÇO MUNICIPAL DE
PROTEÇÃO CIVIL
DE VILA NOVA DE GAIA

VESPA ASIÁTICA

UMA AMEAÇA À NOSSA COMUNIDADE



INFORMAR
PREVENIR
PROTEGER

VILA NOVA DE GAIA
CÂMARA MUNICIPAL

COMO IDENTIFICAR A VESPA-ASIÁTICA

A **vespa velutina ou asiática** é uma espécie invasora, que tem como um dos seus alimentos preferidos a abelha e outros insetos polinizadores.

Atribui-se a Albert Einstein a frase:
"Se as abelhas desaparecerem da face da Terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência. Sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há animais, sem animais não haverá raça humana."

Considerando que cerca de 70% da produção mundial de alimentos precisa da intervenção dos polinizadores, e que as abelhas são dos mais importantes, a verdade é que o seu desaparecimento irá provocar graves perturbações nas cadeias alimentares.

Já imaginou um mundo sem maçãs, cenouras, beringelas, alhos, limões, cebolas, etc.? Sem abelhas haverá muitas espécies de plantas, frutos e animais que poderão deixar de existir.

Estes factos justificam uma intervenção urgente e eficaz de controlo desta espécie invasora. A vespa-asiática tem contribuído para a redução preocupante do número de abelhas. São tão agressivas no ataque à colmeia que, apenas uma **vespa-asiática consegue matar mais de 30 abelhas por minuto!**

CICLO DE VIDA DA VESPA-ASIÁTICA



1 FEVEREIRO A MARÇO

O princípio

As vespas fundadoras acordam e procuram alimentos à base de hidratos de carbono e açucarados.



2 ABRIL A JUHHO

A implantação

As vespas fundadoras constroem o ninho e iniciam a postura dos ovos que darão origem às obreiras.



3 JULHO A SEMTEMBRO

A implantação

Construção do ninho definitivo, sendo este o período de maior atividade e de ataque feroz às colmeias.



4 SETEMBRO A OUTUBRO

Novas fundadoras

Grande produção de fêmeas sexuadas que darão origem às futuras vespas fundadoras.



5 NOVEMBRO A DEZEMBRO

Reprodução

As futuras vespas fundadoras são fecundadas.
As obreiras e os zangões morrem.



6 DEZEMBRO A JANEIRO

Hibernação

As vespas fundadoras hibernam em locais abrigados para se protegerem do inverno.



REGISTE A SUA OBSERVAÇÃO

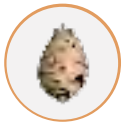
AJUDE A PROTEGER A NOSSA COMUNIDADE

STOP VESPA

Registe avistamentos de vespas-asiaticas ou ninhos no portal nacional

stopvespa.icnf.pt

A PREVENÇÃO COMEÇA COM A COLABORAÇÃO DE TODOS!



As temperaturas médias mais elevadas dos últimos anos, têm alterado este ciclo, sendo possível observar ninhos ativos em dezembro e janeiro.



As fases 1 e 2 (fevereiro a junho) são decisivas no combate à vespa-asiática, porque a captura de vespas fundadoras reduz o número de ninhos futuros.



MAS, MUITA ATENÇÃO!
As armadilhas têm de ser mesmo seletivas, porque não queremos apanhar outros insetos, apenas vespas-asiáticas!



Mais tarde,
na fase 3, é essencial proteger as colmeias.
Podemos ainda colocar armadilhas seletivas, mas agora com alimentos ricos em proteínas.

